

N.º: Gp338-X  
Proc.º: 30.06.02.04  
Data: 03.09.2013

**Assunto: Declaração Política – Política do Governo Regional ilha de São Jorge**

**Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente e membros do Governo;**

**Infelizmente volto a esta tribuna para constatar a triste realidade económica e social da ilha de São Jorge.**

**Nos últimos anos, temos ouvido os governantes e os que pertencem ao partido do poder, fazer muitas promessas, ter grandes ideias, mas fazer muito pouco.**

**Fruto das sucessivas políticas socialistas hoje São Jorge tem um sector cooperativo tecnicamente falido;**

**Uma Indústria Conserveira com um passivo insustentável, com prejuízos de centenas de milhares de euros;**

**Os pescadores desesperam e empobrecem porque a SATA não tem capacidade de resposta para escoar o pescado fresco da ilha em tempo adequado à sua rentabilidade;**

**Uma Escola Profissional em colapso financeiro;**

**O sector da construção civil manda diariamente pessoas para o desemprego;**

**Os edifícios das antigas escolas estão abandonados, vandalizados e degradados nos centros das freguesias e os alunos “apertados” em escolas e salas sem o mínimo de condições adequadas ao bom desempenho escolar;**

**O verão turístico não foi mau em termos de visitantes, mas foi péssimo em termos de transportes marítimos;**

**Os processos para apoio à recuperação de habitação degradada acumulam-se em cima das mesas do departamento do Governo competente, nem sequer se dignando os responsáveis a dar resposta aos cidadãos afectados;**

**Os serviços de saúde são uma verdadeira anedota com equipamentos avariados, reformas que são, deixam de o ser e quando consumadas só prejudicam os utentes, que andam aos trambolhões entre as Velas e a Calheta para fazer exames, ...**

**Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Estes são apenas alguns dos principais problemas que afectam a economia e a vida social da população em São Jorge.**

**Para uma ilha com os constrangimentos geográficos de São Jorge a governação socialista tem sido uma excelente forma de promover a desertificação e o regresso à emigração.**

**Os agricultores esperam meses para receber o leite que entregam na fábrica, porque a solução milagrosa que o Governo Regional socialista encontrou para o sector cooperativo, com a unificação, só tem promovido ao aumento da dívida;**

**Os pescadores chegam a terra e têm uma lota onde escasseia o gelo e uma companhia aérea que não aceita reservas de carga durante praticamente todo o verão, porque anda com os aviões sem capacidade de carga.**

**Senhora Presidente,**

**Senhoras e Senhores Deputados,**

**Os turistas ficam fascinados com as belezas naturais da ilha e do Triângulo, mas levam a pior imagem possível de uma rede de transporte marítimo de passageiros que custa milhões ao erário público e falha sucessiva nas principais alturas (recorde-se apenas que na Semana Cultural de Velas o Express Santorini avariou deixando de levar à Ilha centenas de pessoas e o Expresso do Triângulo esteve em pleno mês de Agosto avariado);**

**Os mais carenciados esperam, nalguns casos há 3, 4 e 5 anos, por uma simples resposta sobre o processo de apoio à recuperação de habitação degradada; existem dezenas de casos que não atam nem desatam; ao menos que dissessem às pessoas que não podem ou não querem ajudar;**

**A Indústria Conserveira de Santa Catarina ganha os primeiros prémios de concursos internacionais, mas, de ano para ano, aumenta o passivo financeiro, porque o Governo Regional socialista não resolve o problema da dívida;**

**No sector da saúde é, mais ao menos, a teoria do caos: O Governo Regional fechou os postos de saúde de Manadas, Rosais e Santo Amaro (mas depois fez um documento de reestruturação onde dizia pretender abri-los! – porém, continuam encerrados);**

**Os serviços de radiologia continuam há meses dependentes do Centro de Saúde da Calheta, pois nas Velas o Raio-X está avariado há longo tempo;**

**A Escola Profissional de São Jorge, um extraordinário instrumento que deveria estar ao serviço do desenvolvimento económico da ilha, está “entulhada” em dívidas e sem qualquer apoio do Governo Regional (aliás, há pouco tempo, o PS chumbou nesta Assembleia uma proposta do CDS para apoiar aquela instituição)...**

**Mas o mesmo PS que não assume a responsabilidade socialista na gestão da Escola Profissional, não a apoia ao mesmo tempo que lhe faz “concorrência” desleal ao mandar abrir cursos técnico-profissionais na Escola Básica e Integrada das Velas.**

**Senhora Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Não se percebe esta gestão socialista.**

- O Governo Regional compra, mas não paga as dívidas;**
- Unifica cooperativas e depois abandona-as à sua sorte;**
- Dá apoios específicos ao escoamento de produtos das “Ilhas da Coesão”, mas não assegura o escoamento rápido e eficaz dos mesmos produtos;**
- Não apoia a Escola Profissional que definha por acção socialista, mas faz-lhe concorrência directa;**
- Mandou fechar infra-estruturas nas freguesias, que estão abandonadas, e nada faz para combater a desertificação;**
- Gasta milhões de euros em barcos velhos (que estão sempre avariados), ao mesmo tempo que anuncia novos navios que tardam em aparecer;**

- **Acentua a promoção turística da ilha, ao mesmo tempo que não assegura boas e eficazes acessibilidades;**
- **Esta é uma governação que parece só ter um objectivo: fechar a ilha de São Jorge!**

**Da nossa parte, pela nossa Terra, vamos fazer tudo o que for possível para melhorar a qualidade de vida aos Jorgenses. Não aceitamos, não nos conformamos com a estagnação promovida pelo PS.**

**O Deputado Regional**



**Luís Silveira**